

Processos no solo após um incêndio

Anfitrião: FLUP (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)



28 de maio de 2025



Aldeia de Almofrela, Baião, Portugal



Compreender o valor do solo e a necessidade de conservação do solo após a ocorrência de um incêndio, através da aplicação de técnicas de mitigação da perda e da degradação do solo pós-fogo.

Temas a tratar

O solo e as suas propriedades

- O perfil do solo e as suas características e identificar as propriedades do solo.
- Os efeitos do fogo no solo após incêndio da utilização de fogo prescrito.
- Os agentes de erosão do solo e os seus efeitos.
- A dinâmica do mosaico de vegetação e os níveis de severidade do incêndio.
- A deteção remota como ferramenta para identificação das áreas de severidade do incêndio.
- Compreender in situ os efeitos do fogo no solo e na vegetação.

Técnicas de análise de solo

- Técnicas de quantificação da erosão do solo.
- Análise física básicas das propriedades do solo.
- Análises químicas básicas das propriedades do solo.
- Interpretação dos resultados obtidos nas análises.
- Utilização de app para auxílio na análise do solo.

Medidas de mitigação da degradação do solo

- A intervenção técnica em linhas de água para diminuição da perda de sedimentos.
- Utilização de mulching para a diminuição da erosão.

Técnicas de análise de solo

- Técnicas de quantificação da erosão do solo.
- Análise física básicas das propriedades do solo.
- Análises químicas básicas das propriedades do solo.
- Interpretação dos resultados obtidos nas análises.
- Utilização de app para auxílio na análise do solo.



Programa **10:30h** O solo e os processos de erosão.

11:15h Visita à área ardida de Almofrela – Técnicas de recolha e avaliação do solo em campo.

12:30h Almoço em [Tasquinha do Fumo](#).

14:30h Técnicas de análise de solo: físicas e químicas.

15:15h *Brainstorming* sobre formas de proteção do solo e medidas a aplicar numa aldeia.

15:50h Encerramento.

A sessão será em Almofrela na Tasquinha do Fumo.

Entidades a envolver

Entidades locais e autárquicas.

Proprietários florestais e agentes do sector agroflorestal.

População residente.

Técnicos superiores, sapadores florestais e agentes de proteção civil.

Técnicos, investigadores e pessoas ligadas à formação no tema dos solos e da floresta.